



Nome:	Kakariki - Periquito da Nova Zelândia
Nome científico:	Cyanoramphus novaezelandiae
Família:	Psittacidae
Ordem:	Psittaciformes
Distribuição:	Nova Zelândia
Habitat:	Florestas, colinas baixas, vales e principalmente em cativeiros.
Descrição:	Ave em extinção, da família dos papagaios. Alimenta-se de grão e fruta. Destruidor de arbustos, árvores e colheitas. Há duas espécies distintas: coroa-vermelha e coroa-amarela

Kakariki



Cyanoramphus novaezelandiae

Outra das aves que eu considero ideais para quem já conseguiu criar com sucesso periquitos, as espécies de inseparáveis mais comuns (*roseicollis* e *personata*) ou ainda com Caturra é o Kakariki.

É uma ave muito atraente, com um verde escuro e brilhante, tendo a fronte e têmporas de cor vermelho vivo. O bico é branco azulado e a iris do olho é também vermelha. As aves jovens tem as manchas mais desmaidas. Mede entre 25 e 29 cm e pesa pouco mais de 100 gramas.

No seu habitat natural, em algumas ilhas da Nova Zelândia, adaptou-se à geografia e variedade florestal das varias ilhas. Nas ilhas com florestas é encontrado nos topos das árvores alimentando-se de frutos e sementes e nas ilhas com pouca vegetação é uma ave praticamente terrestre procurando frutos, bagas, nozes, flores e mesmo folhas que lhes servem de alimento.

Em cativeiro é uma ave muito fácil de manter. Nunca esquecendo que uma gaiola nunca é grande demais para uma ave, podemos considerar uma gaiola boa para um casal, com as seguintes dimensões: 1,5m (comp) x 1m (larg) x 1,5m (alt).

Estas aves aceitam muito bem semente de girassol e por vezes rejeitam outras sementes. Como é prejudicial para a ave só comer semente de girassol, deve dar-se só em dias alternados com outras misturas de sementes e com muitas verduras (alface, espinafres, etc). Deve-se colocar no fundo da gaiola tabuleiros com sementes germinadas (trigo ou "erva de gato") porque estas aves adoram comer esta relva improvisada. E claro, nunca esquecer àgua fresca todos os dias, fruta e vitaminas em papa (pode ser uma utilizada para Caturras ou para periquitos pequenos).

Esta ave é uma capeã em criações. É uma das espécies que cria com mais frequencia e que tira a maior quantidade de aves. Deve-se colocar à disposição do casal com cerca de 1 ano de idade um ninho do tipo caixa-de-madeira (tamanho igual ao das caturras ou um pouco maior). Este ninho deve de ser retirado no Inverno para dar um periodo de repouso às aves.

As posturas podem ser de 5 até 9 ovos por postura e o periodo de incubação de 19 dias. As crias têm penugem branca que muda para um tom de cinza. Abrem os olhos com uma semana e se bem alimentados, abandonam o ninho com 4-5 semanas. Ter sempre cuidado em colocar uma maior quantidade de alimento quando o casal está a criar. Quando as crias saiem do ninho a fêmea começara nova postura e será o macho que terá de alimentar as crias que saiem do ninho.

Quando novas é fácil distinguir os sexos pois os machos têm o bico e a cabeça maior que as fêmeas.

O record de crias num casal de Kakarikis é de 25 bebês num ano. Este criador comenta que por vezes as aves gostam de ter mais do que um ninho numa gaiola pois gostam de trocar começar uma nova postura mesmo quando ainda existem bebês n'outro ninho.

Tenha cuidado para não ser ganancioso. Convém deixar as aves descansarem após 2 ou 3 posturas. Para assegurar que as suas aves, tanto os pais como os futuros filhotes, sejam saudáveis, retire os ninhos após 2-3 posturas.

Estas aves são também muito boas mães adoptivas de ovos de outras espécies, como por exemplo, Princesas de Gales, Rosellas e outros periquitos de maiores dimensões.



Existem já algumas mutações de Kakarikis sendo os Lutinos (amarelos) aves muito bonitas.





